

Correio do Minho

04-07-2017

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 10000

Temática: Agro-alimentar

Dimensão: 312 cm²

Imagem: N/Cor

Página (s): 17

Sardinha é rainha em concurso a realizar no Mosteiro de Refóios

A ESCOLA Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo realiza mais um concurso gastronómico no próximo dia 21, no Mosteiro de Refóios. A sardinha é a rainha da festa nesta edição.



A sardinha é este ano a rainha do concurso gastronómico promovido pela Escola Superior Agrária do IPVC

VIANA DO CASTELO
| Redacção |

A Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESA-IPVC) promove 21.ª edição de concurso gastronómico dedicada à sardinha. "No prato e no pão, assada ou de outras variadas formas, as honras da casa serão feitas com esta espécie por excelência da pesca portuguesa", indica a organização do evento.

O evento gastronómico realiza-se no próximo dia 21, no Mos-

teiro de Refóios, em Ponte de Lima, e tem como principal propósito "valorizar a qualidade e promover o consumo de produtos agropecuários regionais".

Contrariando as tendências da moda, as sardinhas querem-se gordas e de preferência a pingar no pão, refere a organização do concurso. O desafio foi lançado pela ESA-IPVC para mais uma edição do concurso gastronómico que este ano elegeu como 'rainha' a sardinha.

Para além do concurso, que culminará com o jantar, haverá

espaço para actuações musicais e muita diversão para além da respectiva cerimónia de entrega de prémios.

O serão continuará noite dentro com o convívio no Bar da Associação de Estudantes da ESA. O evento arranca a partir das 20 horas e a primeira actuação está prevista para as 21.30 horas. A ESA-IPVC com o apoio de várias organizações, associações de criadores e produtores, tem vindo a promover anualmente produtos animais e vegetais - este ano é a sardinha.

+ mais

Da lista dos vários produtos animais e vegetais que a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo já promoveu constam o coelho (1996), cabrito (1997), porco (1998), vitela barrosa (1999), frango de campo (2000), produtos vegetais (2001), vinho na gastronomia (2002), anho de EDM (2003), vitela minhota (2004), fumeiro de Melgaço (2005), carne de pato e kiwi (2006), agricultura biológica (2007), carne de Cachena (2008) e raças autóctones de galinhas (2009), cogumelos (2010), cabrito em modo de produção biológico (2012), leitão de raça bisara (2013), coelho (2015), truta (2016) e a sardinha em 2017.